

**Estágio supervisionado em geografia: algumas considerações**

Flávia Abel da Silva  
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: flaviaabels98@gmail.com

Oswaldo de Jesus Cruz  
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: valcba1910@outlook.com

Maria Cláudia Meira Santos Barros  
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: caumeira6@hotmail.com

1961

**Palavras-chave:** Estágio. Geografia. Docência

## **INTRODUÇÃO**

Esse texto tem por objetivo apresentar as etapas e desafios encontrados para a prática e realização do estágio supervisionado em Geografia, no Departamento de Ciências Humanas (DCH), na Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, Caetité/Ba.

Para tal intento utilizamos como metodologia a revisão bibliográfica, análise da organização do estágio supervisionado, como também a experiências vivenciadas no espaço escolar, observando a importância do estágio supervisionado para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Geografia, assim como também relatar as vivências práticas da atuação docente associados aos conhecimentos teóricos adquiridos durante o período de graduação, e as contribuições para o desenvolvimento contínuo do conhecimento geográfico.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa se deu através da revisão bibliográfica, da análise da organização do estágio supervisionado no curso de Geografia, descrevendo o funcionamento da Comissão Departamental de Estágio e as etapas de encaminhamento e supervisão do

**Realização:**



**Apoio:**



mesmo, entrevista semiestruturada com professores regentes, estagiários e professores supervisores, constando ao todo 30 (trinta) sujeitos de pesquisa.

Como referenciais teóricos desta pesquisa utilizamos Scalabrini e Molinari (2013), Sousa e Santos (2023) e a Lei nº 11.788/08.

A Comissão de Estágio do Departamento de Ciências Humanas/Campus VI - Caetité, está vinculada a Comissão Setorial de Estágio da UNEB, sendo formada por todos os professores responsáveis pelos componentes de Estágio do departamento. Tal comissão se responsabiliza por firma a parceria com os diretores das escolas, como também, pela elaboração de documentação como ofícios, listas e formulários de avaliação, termos de consentimento, cronogramas, dentre outros.

Após receberem o comunicado e assinarem o convênio, os diretores devem reunir-se com o corpo docente para comunicar sobre o período de estágio para que os mesmos possam se atentarem ao cronograma sugerindo, opinando, discutindo sobre o mesmo.

Os professores regentes, são visitados pelo professor supervisor de estágio de cada área, o qual levará ofício constando lista dos estagiários, turmas e turno. Em muitos casos há possibilidade de conduzir os estagiários no período de Ac (Atividade de Classe), para apresentação e conversa preliminar, combinando dias e horários propícios para o período de observação e coparticipação.

Os professores regentes podem aconselhar e mudar o estagiário de turma e turno a depender de suas observações e conhecimento. Durante o período do estágio os regentes devem acompanharam as atividades desenvolvidas pelo graduando no ambiente escolar e orientando sua performance em sala de aula.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estágio supervisionado emerge como uma ponte de extrema relevância entre a teoria e a prática pedagógica, proporcionando aos graduandos a oportunidade de imersão na realidade da profissão escolhida, permitindo que, por meio do envolvimento ativo nas atividades do estágio, iniciem a internalização dos conceitos teóricos discutidos em suas formações e estabeleçam vínculos substanciais com o contexto cotidiano de seu futuro labor docente (Scalabrini; Molinari; 2013).

**Realização:**



**Apoio:**



De acordo a lei 11.788/2008, em seu artigo primeiro o estágio supervisionado é, portanto, um.

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008. p. 1)

1963

Nesse sentido, de acordo com a legislação vigente, o estágio é considerado um ato supervisionado, especialmente no contexto das licenciaturas, onde a presença de um professor regente e do professor responsável pelo componente curricular, torna-se fundamental para guiar o licenciando em suas atividades práticas. A lei estabelece três tipos distintos de estágios dentro dos cursos: o obrigatório, integrado ao projeto pedagógico e necessário para a obtenção do diploma; o não obrigatório, que é uma opção do estudante, mas ainda contribui significativamente para sua formação; e as monitorias, que consistem em atividades de extensão ou iniciação científica realizadas pelos alunos na universidade, mas só são consideradas estágio se estiverem previstas no projeto do curso (Brasil, 2008).

Tal estágio deve ser integrado de maneira contínua ao longo do percurso acadêmico, incentivando os estudantes a explorarem diversas esferas educativas interagindo com a realidade sociocultural tanto da comunidade quanto da instituição de ensino.

Desta maneira, o estágio é tido como uma prática pedagógica enriquecedora, conferindo extraordinárias vantagens ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento da formação educacional. É essencial promover um caráter reflexivo desde os estágios iniciais da carreira docente, visto que é por meio desse engajamento que o estagiário pode efetivar no exercício da docência os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória acadêmica. Nessa perspectiva, ele emerge como uma ferramenta de impacto significativo para aqueles que ingressam no campo profissional da educação, provisionados da competência de redefinir a atual e insatisfatória realidade educacional em nosso país.

Ao apresentar uma série de desafios para os graduandos, tal componente curricular oferece oportunidades de aprendizado e crescimento profissional, os quais farão parte das

**Realização:**



**Apoio:**



memórias de formação docente. Para muitos estudantes/graduandos, o estágio é a primeira experiência real em uma sala de aula, o que pode acarretar dificuldades para alguns. No entanto, programas como Pibid, Residência Pedagógica entre outros, tem favorecido o desempenho e adaptação a realidade escolar, tornando o período de estágio mais prazeroso e enriquecedor para todos os envolvidos.

Tanto o PIBID quanto o PRP ações que objetivam, quando desenvolvidas, contemplar a construção da identidade docente e a construção de saberes docentes fundamentais para/na sua formação, pois possibilita que o bolsista, no desenvolvimento das suas atividades, a troca de saberes e fazeres com o supervisor ou com o preceptor [...] (Sousa; Santos, 2003, p.7)

Elaborar planos de aula eficazes que atendam às necessidades dos alunos e cumpram os objetivos educacionais é uma habilidade que os graduandos devem ter para que possam proporcionar aulas dinâmicas e criativas, numa perspectiva da Geografia enquanto disciplina de vital importância para a leitura crítica e participativa da realidade. Isso envolve a compreensão do currículo, a seleção de atividades lúdicas e reflexivas, materiais adequados e a organização do tempo de aula. Além dessa habilidade percebe-se que é relevante que o estagiário construa vínculos positivos com os alunos na perspectiva de compreender suas necessidades individuais, especialmente em turmas diversas, para que o processo de ensino-aprendizagem durante período de estágio se dê de forma emancipatória e dialógica.

Nesse sentido o apoio dos supervisores de estágio, a reflexão constante sobre a prática e a abertura para o aprendizado são fundamentais para superar esses desafios e aproveitar ao máximo essa experiência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante disso, reconhece-se que o estágio curricular é etapa fundamental no processo formativo do licenciando, pois o aproxima da realidade de sua futura profissão, de modo a construir sua identidade docente. Assim sendo, este também é um período desafiador para ele pois precisa conciliar sua rotina de estudos acadêmicos com o preparo de aulas, atividades, e questões afins inerentes ao estágio supervisionado.

**Realização:**



**Apoio:**



Nesse sentido é possível concluir que para que o estágio supervisionado se dê como experiência de vida positiva é necessário que o licenciando reconheça sua importância dentro do seu processo formativo, empenhando seus esforços ao desenvolver o planejamento, adequando-o sempre que se fizer necessário, ficando atento ao comportamento e interesse dos estudantes da classe em que realiza o estágio, buscando maneiras criativas que o façam ter interesse e curiosidade pelas aulas. Importante reforçar que nesse período o licenciando deve manter o estudo quanto aos conteúdos desenvolvidos em cada série, pois há de se destacar que os livros didáticos e a dinâmica das aulas nas escolas de ensino fundamental e médio se diferenciam sobremaneira das aulas na graduação.

Assim, o trabalho evidenciou algumas dificuldades na realização do estágio como maior articulação entre gestão escolar e corpo docente, o que ocasiona alguma resistência dos Professores Regentes e o “choque” inicial daqueles alunos que não tiveram oportunidade de participarem de programas que o aproximem da realidade escolar.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de Estudantes. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008. Acesso em: 15 nov. 2023.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SOUSA, Vitória Letícia de Jesus; SANTOS, Simone Ribeiro. PIBID e PRP na formação de professores de geografia da uneb: narrativas que apresentam experiências e saberes sobre/da docência. *In: XV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA*, 15., 2023, Palmas. **Anais**. Palmas, 2023, p. 1-10.

**Realização:**



**Apoio:**

